



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Tradição Ortodoxa



The Church of the GOC in America

Santa Metrópole GOC na América

Edição 02



SUMÁRIO

pág. 03

APRESENTAÇÃO DO METROPOLITA
PAVLOS DA AMÉRICA

pág. 05

MOSTEIRO DE SANTO INÁCIO NA
GUATEMALA É PRESENTEADO COM
RELÍQUIA

pág. 07

LITURGIA DE AGRADECIMENTO
PELA VIAGEM DE BISPO MAXIMUS
AO BRASIL

pág. 08

ANIVERSÁRIO DE 86 ANOS DA
FUNDAÇÃO DA CATEDRAL SÃO
NICOLAU

pág. 09

A HISTÓRIA DA CATEDRAL DE SÃO
NICOLAU

pág. 12

A HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU

pág. 17

APRESENTAÇÃO DO MOSTEIRO DE
SANTO INÁCIO NA GUATEMALA

pág. 20

1º ANO DA DORMIÇÃO DO
DIÁCONO JOÃO (GIANCARLO)

pág. 24

UMA BREVE HISTÓRIA DE
NOSSA IGREJA

pág. 28

UMA MONJA BRASILEIRA!

pág. 30

SANTO MATRIMÔNIO DO
LEITOR DAMASCENO E SERVA
DE DEUS HELENA

pág. 31

FEIRA VEGANA NA
CATEDRAL

pág. 32

ORAÇÃO, O RESPIRO DA ALMA

pág. 39

ESPAÇO KIDS

pág. 46

COMUNICADOS

pág. 47

DIRETÓRIO DAS IGREJAS NO
BRASIL



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Apresentação do Metropolita Pavlos da América (Emérito)

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



Metropolita Pavlos da América

Sua Eminência, o Metropolita Pavlos da Genuína Igreja Ortodoxa Grega da América do Norte e do Sul (no mundo, Peter Stratigeas), nasceu em 26 de setembro de 1955 em Astoria, NY. Seus pais, Panagiotis e Maria, eram pessoas devotas com grande fé em Deus e profunda espiritualidade. Desde a juventude viveu no seio da Igreja, onde foi criado na piedade cristã pelo tio – bispo Petros de Astoria –, que o batizou em 1956 na recém-fundada igreja de São Markella. Seu pai espiritual era seu outro tio, Arquimandrita Niphon (Astyfidis). Ele completou o ensino fundamental em Nova York, depois se mudou para a Grécia para estudar na American Community School em Chalandri.

Em 1974, ingressou na Escola Teológica da Universidade de Atenas, onde se graduou em 1978. Em 17 de novembro de 1978, ingressou na confraria monástica de Santa Markella e, no Pentecostes de 1979, foi tonsurado monge pelo Bispo Petros – que lhe deu o nome de Pavlos.



Histórica da catedral de Santa Markella, sede de nossa Metrópolia



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΑΜΕΡΙΚΗΣ

Um ano depois, no Pentecostes de 1980, foi ordenado diácono e, em 1985, também no Pentecostes, foi ordenado sacerdote e elevado à categoria de Arquimandrita. Participou ativamente do ministério de ensino em Santa Markella e participou do trabalho pastoral da Diocese de Astoria.

Em 1981, com a bênção de Dom Petros, começou a dar palestras teológicas todas as segundas-feiras à noite depois das Vésperas – que continuam ininterruptas até hoje. Por muitos anos, foi pregador da Diocese de Astoria e, por doze anos, teve um programa de televisão semanal, assistido pelos gregos da diáspora na América.

Em 6 de fevereiro de 1998, foi eleito Metropolita da Metrópole do GOC da América do Norte e do Sul pelo Santo Sínodo na Grécia – sob a presidência de Sua Beatitude, Crisóstomo II de Atenas e toda a Grécia. Ele foi ordenado na Grécia em 13 de fevereiro por Sua Beatitude.

Em 1999, fundou o Mosteiro da Santa Ascensão em Bearsville – NY, onde serviu como abade. Em 15 de setembro de 2000, a seu pedido, o Santo Sínodo elegeu por unanimidade o Arquimandrita Christodoulos como Bispo de Teoupolis para servir como seu bispo auxiliar. Sua Graça foi consagrada em 20 de setembro de 2000 pelo Metropolita Pavlos no Mosteiro de St. Menas, em Ática, Grécia.

Em setembro de 2012, Sua Eminência renunciou ao cargo de abade do Mosteiro da Santa Ascensão em Bearsville – NY e, no fim de 2013, renunciou ao cargo de Metropolita da América. Sua Eminência, o Metropolita Demetrius, é o atual Metropolita da América.



Metropolita Pavlos da América e nosso Metropolita Demetrius na Catedral Santa Markella.



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΥ

Mosteiro Santo Inácio na Guatemala é presenteado com relíquia do Padroeiro

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



*Bispo Máximus em frente ao Iconostasis da capela
do Ícone da Theotokos de Iveron e São José de
Petrograd*

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

Em seu último dia nas terras do Brasil, Bispo Maximus visitou uma capela particular de uma família de russos no Brasil - dedicada ao ícone de Nossa Senhora de Iveron e a Santo José de Petrograd.

Essa família, no passado, recebeu nosso querido irmão José - guardião do ícone milagroso de Nossa Senhora de Iveron - e ainda guarda fortes recordações pela santidade sentida na presença do irmão José.

"Era uma pessoa extremamente piedosa e sentíamos a presença de Deus nele", disse o anfitrião da família.

Em certo momento da conversa, antes da visita à capela, o Bispo foi questionado sobre quais eram os padroeiros do mosteiro. "Santo Inácio de Antioquia e Santa Xênia de São Petersburgo".





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΣΑΛΑΜΟΣ



Bispo Maximus com o ícone milagroso de Santa Xenia.

ΕΚΚΛΗΣΙΑ

Nesse momento, Bispo Maximus foi convidado a ir à capela. Quando entrou, viu expostos o ícone de Santo Inácio de Antioquia, contendo uma relíquia do mesmo santo, e no outro expositor o ícone de Santa Xênia, o qual promoveu um milagre no dia de sua glorificação (uma auréola se formou em torno da cabeça da santa)!

Espantado e surpreso, o bispo então fica sabendo que o anfitrião pretende doar a relíquia de Santo Inácio ao mosteiro na Guatemala!

Na presença de todos, nosso bispo agradeceu ao anfitrião o grandioso presente e deu uma benção especial à família. De volta ao mosteiro, levou consigo o sagrado presente, que atualmente está disposto em sua Santa Mesa.



Ícone de Santo Inácio de Antioquia com sua relíquia



Relíquia de Santo Inácio de Antioquia na Santa Mesa do mosteiro na Guatemala



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ

Liturgia de Agradecimento pela viagem de Bispo Maximus ao Brasil



Membros da paróquia Axion Estin e Catedral São Nicolau juntos na liturgia

No dia 18 (31 calendário civil) de julho, na paróquia Axion Estin, foi realizada a Santa e Divina Liturgia em agradecimento pela visita do Bispo Maximus de Pelagonia ao Brasil e também pelas ordenações e recepções das comunidades no Brasil.

Na liturgia, tivemos a presença de alguns membros da Catedral de São Nicolau, em São Paulo. E, ao final da Liturgia, o padre Alexios realizou o ofício de Artoclassia (benção dos pães) em agradecimento pelo evento histórico no Brasil.

Também foram instaladas as fotos oficiais dos hierarcas da Igreja como a bula de recepção da comunidade.

Após a liturgia, houve um agradável almoço de confraternização com todos os presentes; um momento de o povo de Deus se aproximar e trocar experiências.



Aniversário de 83 anos da consagração da Catedral São Nicolau



No dia 24 de Julho (06 de agosto calendário civil) - dia dos Santos portadores da paixão príncipes Boris e Gleb -, foi celebrada a Divina Liturgia na Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau, em São Paulo. Nessa liturgia, houve a concelebração do clero da Igreja Ortodoxa Russa na diáspora (ROCA) e da Igreja Grega Veterocalendarista (GOC).

Além do clero da Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau, da Igreja Axion Estin de Sorocaba e da Igreja de Santo André Apóstolo em Santo André, estiveram presentes também fiéis dessas paróquias, para celebrarem juntos.

"Foi uma experiência maravilhosa. Por muitos anos eu desejava esse momento em meu coração e, com a graça de Deus, hoje se realizou", relata padre Alexios da paróquia Axion Estin.

Após a liturgia, foi realizado um pequeno ágape na casa do Padre Constantino, onde os presentes puderam confraternizar após a celebração religiosa.





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛ

A história da Catedral de São Nicolau

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



A paróquia da Catedral Ortodoxa de São Nicolau foi fundada em 1926 por refugiados russos, que foram obrigados a sair de seu país natal em razão da Revolução de 1917.

No início, houve uma grande ajuda por parte da comunidade sírio-libanesa de São Paulo, pois a paróquia reunia-se na igreja Antioquina da Anunciação da Virgem Maria, na região da Rua 25 de Março.

Em seguida, foram usados dois espaços alugados: O primeiro na Rua Itobi e o segundo na Rua Epitácio Pessoa (onde mais tarde seria a entrada de serviço do antigo Hotel Hilton).

Em 1935, chegou ao Brasil o primeiro bispo ortodoxo russo, Dom Theodosio Samoilovitch.





Com esse evento, a vida da paróquia foi alavancada e iniciou-se a procura por um local para a construção de uma igreja. A escolha caiu sobre o terreno na Rua Tamandaré, onde hoje está a Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau.

Projetada no estilo Pskov pelo arquiteto russo Konstantin Trofimoff e construída pelo engenheiro Antonio Kadunc, a igreja teve o lançamento da pedra fundamental em 13 de novembro de 1938 e a consagração deu-se em 6 de agosto de 1939.





O fato foi memorável para a época tanto no que diz respeito à construção em si quanto ao fato de a construção ter sido realizada por uma comunidade de refugiados, que passavam por grandes dificuldades materiais.

Hoje o pároco da catedral é o reverendo protopresbítero Constantino Bussyguin, bacharel em Teologia pelo Seminário Ortodoxo Russo em Jordanville, NY.

Ele está à frente da Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau desde 1986. Além da Catedral de São Nicolau, o padre Constantino também atende as comunidades da Igreja da Proteção da Mãe de Deus em Niterói, RJ, e da Igreja de São Serafim de Serov, em Carapicuíba.





São Nicolau Taumaturgo da cidade de Mira, da província de Lícia, é um santo especialmente querido pelos ortodoxos e, em particular, pelos russos. Ele ajuda rapidamente em diversas calamidades da vida e nos perigos das viagens. Nasceu na Ásia Menor no fim do século III e desde a sua infância demonstrou profunda religiosidade. Aproximou-se do seu tio, bispo da cidade de Patara, e, ainda jovem, foi ordenado sacerdote. Após a morte dos pais, São Nicolau herdou uma grande fortuna - que começou a distribuir entre os pobres.

Ele se empenhava em ajudar secretamente, para que ninguém pudesse lhe agradecer. O seguinte caso mostra como ele ajudava aos demais: Havia na cidade de Patara um rico comerciante com três filhas. Quando as moças chegaram à maturidade, as transações comerciais do pai fracassaram e ele chegou à completa falência. Então ele teve a criminosa ideia de usar a beleza das filhas para conseguir meios de sobrevivência.

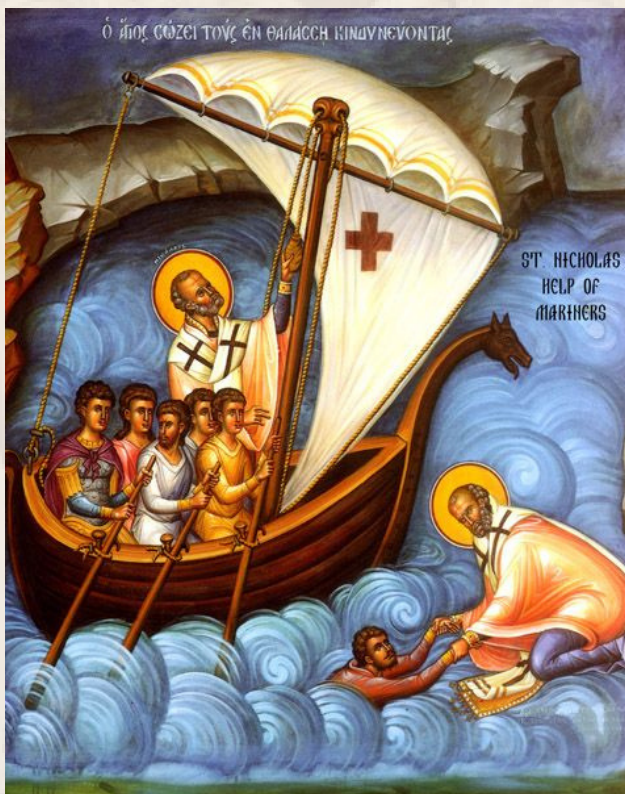
São Nicolau, tomando conhecimento do caso, decidiu salvar o pai e as filhas de tal pecado e vergonha. Aproximando-se durante a noite da casa do comerciante falido, ele jogou pela janela aberta um saquinho com moedas de ouro. O comerciante, achando o ouro, com grande alegria preparou o enxoval da filha mais velha e arranhou-lhe um bom casamento. Passado um pouco de tempo, São Nicolau novamente jogou pela janela um saquinho com ouro - o suficiente para o enxoval e o casamento da segunda filha.





Quando São Nicolau jogou o saquinho com ouro para a filha mais nova, o comerciante já o aguardava. Prostrando-se diante do Santo, agradeceu com lágrimas pela salvação da sua família de um horrível pecado e vergonha. Após o casamento das três filhas, o comerciante conseguiu recuperar os seus negócios e começou a ajudar os próximos - imitando o seu benfeitor.

Certa vez, desejando visitar os lugares santos, São Nicolau embarcou de Patara para a Palestina. O mar era calmo, mas ao santo foi revelado que em breve haveria uma tempestade - e ele advertiu os outros viajantes. Realmente veio uma grande tempestade, e o barco virou um brinquedo indefeso das ondas violentas. Como todos sabiam que São Nicolau era padre, pediram a ele que rezasse pela salvação.

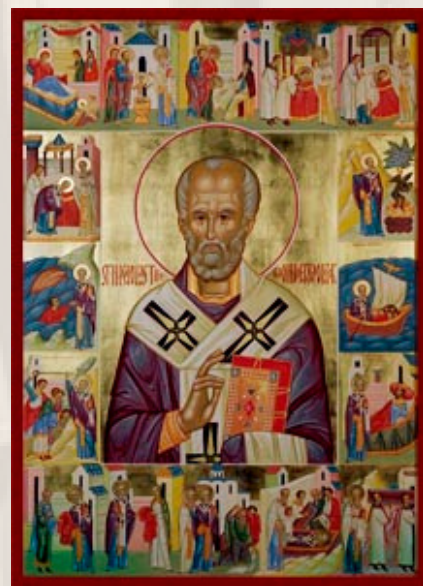


Após a oração do Santo, o vento se acalmou, seguido de grande calmaria. Depois disso, um dos barqueiros foi derrubado pelo vento do mastro ao convés e morreu. São Nicolau o ressuscitou com suas orações. Após a sua peregrinação a lugares santos, São Nicolau queria se isolar em um deserto e passar a vida inteira longe dos homens - mas não era essa a vontade de Deus. Deus escolheu o Santo para ser o bom pastor dos homens. São Nicolau ouviu uma voz ordenando a ele que voltasse à sua pátria e servisse aos homens.

Não querendo morar na cidade em que era conhecido, São Nicolau foi a uma cidade vizinha - Mira. Esta era a capital da província de Lícia e aqui era estabelecida a sé episcopal. O santo se estabeleceu lá como um pobre e, como amava a igreja, ia para lá diariamente, logo que se abriam as portas. Nessa época, o bispo de Mira faleceu e os bispos vizinhos se reuniram para eleger seu sucessor. Como eles não conseguiam chegar à unanimidade na escolha, um deles aconselhou: "O Senhor deve Ele mesmo nos indicar a pessoa certa. Assim, irmãos, vamos rezar, jejuar e esperar pelo escolhido de Deus". E, ao mais velho dos bispos, Deus revelou que a primeira pessoa a entrar na igreja após a abertura da porta devia ser eleito bispo.

Ele contou o seu sonho aos outros bispos e antes da missa da manhã ficou vigiando a porta e esperando pelo eleito de Deus. São Nicolau, conforme o seu costume, chegou primeiro para rezar. Vendo o santo, o bispo perguntou a ele: "Como é seu nome?". São Nicolau humildemente respondeu. "Me siga, meu filho", disse o bispo. Pegando na mão dele, o conduziu até a igreja e avisou que ele seria ordenado bispo de Mira. São Nicolau tinha medo de aceitar tão alto cargo, mas teve que ceder à vontade dos bispos e do povo. Após a sua ordenação, São Nicolau resolveu: "Até agora, pude viver para mim mesmo e para a salvação da minha alma, mas daqui em diante todo o momento da minha vida deve ser dedicado aos outros". E esquecendo a si mesmo, o santo abriu a porta de sua casa a todos e tornou-se o verdadeiro pai dos órfãos e pobres, defensor dos oprimidos e benfeitor a todos. Conforme o testemunho dos seus contemporâneos, ele era humilde, pacífico, se vestia o mais simplesmente possível e comia apenas o estritamente necessário, e ainda assim somente uma vez por dia, à noite.

Quando, no reinado do imperador Deocleciano (284-305), começou a perseguição da Igreja, São Nicolau foi encarcerado, e no cárcere também se esqueceu de si. Com palavras e exemplos, apoiava os cristãos que sofriam junto com ele. Mas não era a vontade de Deus que ele morresse como mártir. O novo imperador Constantino era benévolo com os cristãos e deu a eles o direito de abertamente confessar a sua fé e suas convicções religiosas. E assim, São Nicolau pôde voltar ao seu povo.



É quase impossível enumerar todos os casos da sua ajuda e seus milagres. Aconteceu que, na Lícia, começou a fome. São Nicolau apareceu em sonho a um comerciante que estava na Itália carregando seus barcos com trigo, deu a ele moedas de ouro e mandou-lhe navegar para a cidade de Mira na Lícia. Ao acordar, o comerciante achou na sua mão moedas de ouro, e assim, tomado de um grande temor, não ousou desobedecer à ordem do Santo. Ele trouxe o seu trigo para a Lícia e contou aos habitantes o milagroso sonho graças ao qual ele chegou lá. Naquele tempo, em muitas igrejas, começou uma forte agitação a respeito da heresia de Aria, que negava a Divindade do Senhor Jesus Cristo. Para apaziguar a Igreja, o imperador Constantino, o Grande convocou o Primeiro Concílio na cidade de Niceia, em 325.

Entre os bispos do Concílio estava também São Nicolau. O Concílio condenou a heresia de Aria e elaborou o Credo, no qual, com palavras bem definidas, ficou expressa a fé ortodoxa no Senhor Jesus Cristo como Filho Unigênito com a mesma essência do Pai. Durante os debates, São Nicolau, ouvindo a blasfêmia de Aria, ficou tão indignado que, perante todo mundo, bateu no rosto dele. Pela indisciplina, o Concílio desapossou São Nicolau da dignidade de bispo. Mas, logo após esse incidente, alguns bispos tiveram uma visão na qual Senhor Jesus Cristo entregou a São Nicolau o Evangelho e Nossa Senhora colocou nele o Seu manto. Os bispos entenderam como era contrária a Deus a heresia de Aria e reintegraram São Nicolau no seu bispado.

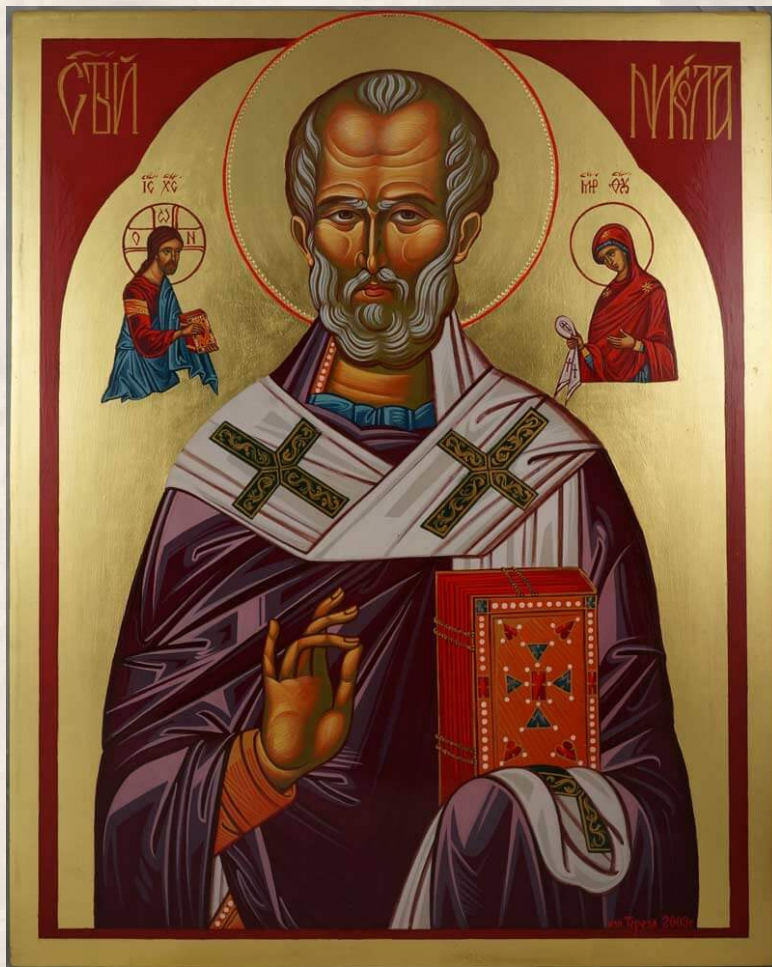


Da hagiografia de São Nicolau sabemos que, certa vez, o imperador condenou à morte três dos seus chefes. Estes se lembraram dos milagres de São Nicolau e mandaram-lhe um pedido de ajuda. O santo rezou, e no sonho apareceu ao imperador ordenando que ele libertasse os seus fiéis servos, avisando que, caso contrário, o imperador seria castigado. "Quem és tu", perguntou o imperador, "que ousas mandar aqui?". "Eu sou Nicolau, arcebispo de Mira", respondeu o Santo. Não ousando desrespeitar a ordem, o imperador reviu com atenção o caso dos seus chefes e libertou-os com as devidas honras.

Aconteceu também que, certa vez, saiu um barco do Egito para a Líbia. No mar começou uma horrível tempestade e o barco estava afundando. Algumas pessoas se lembraram de São Nicolau, começaram a rezar a ele e logo viram o santo correr em direção a eles por cima das ondas enfurecidas. Ele entrou no barco e pegou o leme. A tempestade então acalmou e o barco chegou ao porto ileso. São Nicolau morreu muito velho, em meados do século IV, mas, mesmo após sua morte, a sua ajuda não cessou. Durante mais de 1500 anos, ele dá a sua rápida ajuda a todos que rezam a ele. Os testemunhos da sua ajuda constituem uma vasta literatura, e o amor da gente ortodoxa aumenta a cada dia.

Quando, em 1087, a província de Lícia foi devastada, o santo apareceu no sonho a um padre em Bari, na Itália, e mandou trasladar as suas relíquias para esta cidade. A ordem do Santo foi rapidamente cumprida, e desde aquela época o santo repousa na igreja de Bari.

As suas relíquias vertem bálsamo, que cura os doentes. Esse acontecimento é comemorado em 9 de maio (22 de maio no calendário civil).



*T*ropário de São Nicolau

Os justos atos mostraram ao teu rebanho a regra de fé, a imagem da mansidão e um mestre da renúncia. Portanto conseguiste pela mansidão, a consideração; pela pobreza, a riqueza. Ó santo Nicolau, ora por nós a Cristo Deus, para que nossas almas sejam salvas.

Holy Protection Russian Orthodox Church
2049 Argyle Ave. Los Angeles, California 90068
Editor: Bishop Alexander (Mileant)

Apresentação do Monastério de Santo Inácio, na Guatemala



A ortodoxia foi trazida para a Guatemala em 1998, quando o Metropolita Demetrius da América fundou uma pequena paróquia na Cidade da Guatemala dedicada à beata Xênia de São Petersburgo. Uma bela igreja foi construída, mas a missão não conseguia prosperar, pois não havia um padre permanente. Em 2013, foi enviado o padre Maximus, um hieromonge conhecedor da língua espanhola do mosteiro da Santa Ascensão em Nova York, para servir como padre em meio período.

À medida que os eventos se desenrolavam, Deus deixou claro que queria a presença ortodoxa permanente no país e, assim, padre Maximus pediu ao metropolita a bênção para procurar uma propriedade para fundar um mosteiro, pois uma igreja local não pode existir sem o monasticismo. O metropolita Demetrius com alegria deu sua bênção, pois sempre desejou fazer mais trabalho missionário na Guatemala e na América Latina em geral.

A ermida de Santo Inácio é o primeiro mosteiro ortodoxo verdadeiro da América Latina e é uma tentativa, ainda que pequena, de fornecer um lugar onde os falantes de espanhol que desejam viver a vida monástica ortodoxa possam fazê-lo em sua própria língua. A ermida segue o estilo do skete ortodoxo - é um pequeno mosteiro onde um grupo de discípulos obedece a um ancião. Esse modo de vida foi herdado do skete de Santa Ana, no Monte Athos e os monges tentam realizá-lo tanto quanto podem no ambiente bastante diferente da América Latina. A ermida de Santo Inácio mantém uma conexão espiritual com sua casa-mãe, o mosteiro de São João de Xangai em Cobleskill, NY, e está sempre aberta a visitantes e aspirantes monásticos.

Com a ajuda de alguns paroquianos, começaram a procurar uma propriedade adequada, mas por mais de um ano não conseguiram encontrar nada. Eventualmente, perceberam que tinham cometido um erro elementar: não haviam começado o projeto com oração suficiente. Certa noite, eles serviram o Canon à beata Xenia de São Petersburgo e, na manhã seguinte, por sua intercessão, encontraram uma bela propriedade no topo de uma montanha em Santa Cruz Naranjo - cerca de uma hora e meia a sudeste da Guatemala. O metropolita Demetrius abençoou a compra e depois tirou a sorte para decidir o nome do novo mosteiro. O nome sorteado foi de Santo Inácio da Antioquia. Assim, o mosteiro foi oficialmente chamado de “La Ermita de San Ignacio” – a Ermida de Santo Inácio.



Inicialmente, os monges construíram duas pequenas celas e, em fevereiro de 2016, o metropolita veio à Guatemala para celebrar as festas de Santa Xênia (6 de fevereiro) e de Santo Inácio (12 de fevereiro).

Ele serviu a liturgia ao ar livre, com a presença de muitas pessoas, e fez vários catecúmenos locais. Então, prevendo que haveria uma comunidade ali, deu indicações para a construção de uma grande igreja.



Felizmente, a mão de obra e os materiais na Guatemala são baratos, então a igreja foi concluída em menos de um ano. Em pouco tempo, padre Maximus mudou-se para a Guatemala para viver em tempo integral no Eremitério e foi acompanhado por outros monges. Outros edifícios monásticos foram construídos, como um refeitório, um banheiro e mais celas.

*A*tualmente, o Eremitério funciona como um mosteiro em tempo integral, com obediências, um ciclo regular de serviços e uma vida de arrependimento e oração.

Pelas orações do santo Hieromártir Inácio, o portador de Deus, ó Senhor Jesus Cristo, preserva e fortalece o Teu santo mosteiro!

E hoje, com a graça de Deus, o mosteiro tem a seguinte regra diária:

- **07h** - Matinas
- **09h** - Café da manhã
- **10h** - Trabalho diário. As obediências incluem construção, costura, iconografia, tradução, administração da fazenda de café, aulas de grego e canto e muitas outras tarefas.
- **17h** - Jantar
- **18h30** - Vésperas e Completas



Em dias de festa, as Matinas são seguidas pela Divina Liturgia. No domingo, as Matinas começam às 9h, seguidas da Liturgia.



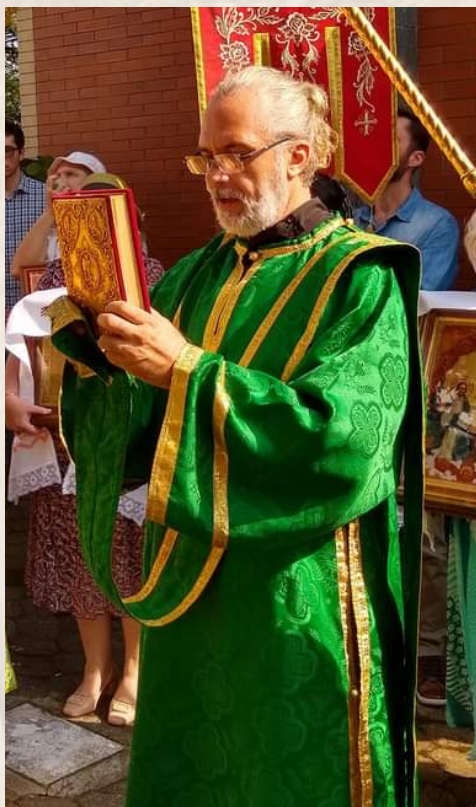
*P*ara ajudar com doações, ou sobre como fazer parte do mosteiro, você pode entrar em contato com o bispo Maximus - o Superior do Mosteiro e do Convento - através do e-mail: **romiosini@aol.com**

Através do site, também é possível obter informações mais específicas sobre como realizar uma doação:

<https://monasterioortodoxo.org/en/>

1º Ano da Dormição do Diácono João (Giancarlo)

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



Diácono João (Giancarlo) Dandolo tinha mil e uma habilidades. No entanto, a que mais lhe dava orgulho era servir a Deus, de todo o seu coração.

Gian impressionava por sua inteligência e pela paz que transmitia em seu convívio. De natureza observadora, preferia demonstrar sua sabedoria por meio de ações, embora ao se expressar verbalmente tivesse sempre um bom conselho a oferecer. Interessado em aprender cada vez mais, ao longo da vida desenvolveu mil e uma habilidades: faixa preta de karatê, professor de fanfarra, ex-jogador de vôlei pelo time de Vinhedo, surfista, artesão e baterista sem igual (foi membro de diversas bandas de rock na juventude).

Ainda no colegial, Gian conheceu o grande amor da sua vida: Fabiana, recém-chegada de Santo André, que logo chamou sua atenção. Em 5 de outubro de 1990, veio o pedido de namoro, e a partir dali suas vidas se entrelaçaram por trinta e um anos, sendo oito de namoro e vinte e três de casamento. Inseparáveis, eram companheiros de trabalho, de vida e de alma, em uma união marcada pela intensidade. "Descrevo meu marido como uma pessoa extremamente carinhosa, levava café na cama para mim praticamente todos os sábados. Gian era a calma e eu, o furacão. Com o seu jeito sossegado, ele transformava os meus dias agitados em paz enquanto eu trazia movimento para a vida dele", conta a esposa Fabiana.

O esforço dos dois tornou real o sonho da casa própria antes mesmo do matrimônio.

A partir dali, dia após dia buscaram juntos a realização de seus sonhos, e até nos momentos de discordância os princípios e as prioridades tinham como enfoque o bem-estar familiar.

Do amor entre eles, vieram Gianluca, chamado carinhosamente de Cuca, e Giovanna, a Gigi. Pai excepcional e sempre disposto, Giancarlo dedicou-se a ensinar suas habilidades aos filhos: jogos de vôlei, ondas surfadas - junto ao mar, formavam uma bela conexão entre pai e filhos – e o talento musical - por incentivo dele, a filha aprendeu a tocar violão e o filho, piano.



Era de hábitos simples: se tivesse pão e água, para Gian estava tudo bem – o importante era o contentamento dos filhos e da esposa, enfatizando sempre que a família eram os quatro. Ao lado deles, sonhava com a oportunidade de morar à beira-mar ou na Itália, país que lhe trazia pertencimento e aconchego.

Em parceria com a esposa, trabalhou por quinze anos em uma franquía de produtos nutricionais. Como sempre, eram o complemento perfeito um do outro: Fabiana apresentava as ideias e Gian as executava, impecavelmente. Entretanto, volta e meia também trazia excelentes sugestões para os negócios. Inclusive, foi ele quem propôs levar o espaço de trabalho para dentro de casa, de modo a oferecer maior comodidade aos clientes.

Desde 2019, Giancarlo atuava em uma multinacional de consultoria em materiais sólidos. Radiante pela oportunidade, dizia que se sentia em casa ao lado dos colegas, sonhando em mudar-se com a família para o exterior por intermédio dessa empresa.





ПРАВОСЛАВНАЯ ЦЕРКОВЬ

Díacono devotado da Igreja Ortodoxa Russa em São Paulo - da qual sua avó está entre os fundadores -, Giancarlo vivia para Deus, repetindo inúmeras vezes que Ele era a sua grande prioridade. Nem mesmo os mais de cem quilômetros entre a igreja e a cidade em que morava com a família era uma dificuldade que o impedisse de, nos fins de semana, servir ao Senhor. "Gian dizia que sua maior preocupação era a salvação de sua alma e a de pessoas próximas. Durante o nosso casamento, seu único pedido foi que nossos filhos fossem ortodoxos, e ensinou a eles toda a base religiosa da Ortodoxia. O amor que ele dedicava à Igreja fez com que eu também me tornasse ortodoxa", conta Fabiana.



A esposa ainda completa: "Seu maior sonho era se tornar padre ortodoxo - função que na Ortodoxia pode ser exercida por homens casados - e sempre externava o desejo de construir uma Igreja em honra a São João de Kronstadt, seu santo protetor. Além disso, tinha muita vontade de viajar à Rússia e de retornar à Jerusalém - desta vez, ao lado de nossa família, pois dizia que todo cristão deveria conhecer esse local Santo".

Definitivamente seu amor a Deus estava acima de todas as coisas, tanto que, durante sua internação, todos que de algum modo foram contagiados por sua fé fizeram incontáveis preces em sua intenção. "Durante o tempo de estadia do meu marido no hospital, ao meio-dia eram realizadas correntes de oração em igrejas do Brasil, Rússia, Grécia, Jerusalém, Itália e Estados Unidos, com inúmeras intenções para que ele se curasse. Quando ele esteve internado, pedi à Nossa Senhora que intercedesse por sua vida. Nesse momento me veio à mente a imagem da Pietá, de Michelangelo - escultura que conhecemos em nossa visita ao Vaticano. A recordação dessa viagem e de como nossa família estava feliz por estar reunida me trouxe um conforto momentâneo. Naquela noite, o Gian faleceu, mas tive a certeza de que Nossa Senhora o acolheu em seus braços e o levou até Jesus", recorda Fabiana, que complementa: "Ele já não era deste mundo".

Gian sempre falava que Deus permite que os falecidos apareçam em sonhos de amigos e familiares para acalantar os corações e trazer mensagens importantes. Isso faz com que a esposa guarde com carinho a recordação da



primeira vez que sonhou com ele após sua partida: "No meu sonho, Giancarlo me tirava para dançar e nós dois flutuávamos, olhando bem firme nos olhos um do outro. Muita gente sonha com ele nos Estados Unidos, no Canadá e na Rússia. Inclusive ele apareceu no sonho de uma paroquiana dizendo que foi incumbido de rezar pelo território russo".

Com uma passagem curta e larga, como a esposa refere-se à vida de Giancarlo, realizou todos os seus anseios como se tivesse vivido cem anos, ensinou lições valiosas e cumpriu sua missão de forma honrosa.

O seu coração era repleto de bondade, amor e respeito, o que não lhe permitia falar mal dos outros ou fazer qualquer tipo de mal a alguém. Para o filho, foi exemplo da mais pura generosidade. Para a filha, a recordação mais bonita e inesquecível que paira sobre o seu coração. Para a esposa, o amor verdadeiro que dá existência a todo o seu ser. Já para o mundo, Gian foi aquele que, quanto mais amava a Deus, mais luz retribuía a todos ao seu redor.

Diácono João (Giancarlo) nasceu em Vinhedo, em 1971, e adormeceu na mesma cidade em 2021, aos 50 anos - vítima do novo coronavírus.

Tributo escrito a partir de testemunho concedido pela esposa de Giancarlo, Fabiana Saba Pellicciotta Dandolo. Este texto foi apurado e escrito pela jornalista Andressa Vieira, revisado por Maria Eugênia Laurito Summa e moderado por Rayane Urani em 17 de abril de 2022.

Fonte: <https://inumeraveis.com.br/giancarlo-dandolo/>





No início do século 20, a ideia de promover a união das Igrejas (ortodoxas e heterodoxas) começou a ganhar terreno entre os círculos da Igreja Ortodoxa Oriental, estabelecendo uma "Comunhão das Igrejas" modelada na Liga das Nações.

A Encíclica Patriarcal de 1920 previa uma série de passos para isso, dos quais o primeiro foi a mudança do calendário para a celebração simultânea dos dias de festa por todas as "Igrejas". O conteúdo da encíclica foi mantido em segredo dos fiéis e só depois de alguns anos se tornou conhecido.

Em 1923, o patriarca Meletios Metaxakis convocou uma "Conferência Pan-Ortodoxa", que decidiu a favor de muitas inovações - entre as quais a mudança do calendário. Representantes dos outros Patriarcados do Oriente não compareceram à conferência e o trabalho foi interrompido depois que os piedosos cristãos da Igreja de Constantinopla mobilizaram forças contra ela.

Meletios acabou sendo expulso da cidade e, no mesmo ano, um Decreto Real estabeleceu que o novo calendário (gregoriano) fosse implementado na Grécia para assuntos políticos e a Igreja continuaria a usar o antigo calendário (juliano).

Em 1924, o arcebispo de Atenas, Chrysostomos Papadopoulos, introduziu o calendário gregoriano na Igreja, apesar do decreto anterior. As pessoas piedosas reagiram, e os clérigos e leigos que não seguiram a inovação formaram a "Sociedade dos Ortodoxos" em Atenas - que em 1926 foi renomeada "Comunidade Religiosa Grega dos Cristãos Ortodoxos Genuínos".



Em 14 de setembro de 1925, enquanto os zelotes das Santas Tradições faziam vigília para a Festa da Exaltação da Santa Cruz, uma Cruz brilhante apareceu sobre a capela de São João, o Teólogo, em Hymettus. Muitos viram o milagre e acreditaram na piedade patrística. Todas essas pessoas eram liturgicamente servidas por um número mínimo de padres e monges-sacerdotes da Montanha Sagrada, geralmente em capelas. Chrysostomos Papadopoulos e outros hierarcas inovadores ordenaram às forças de segurança que expulsassem os seguidores das Santas Tradições. Os padres foram presos, despojados de seus trajes clericais e exilados.

Uma jovem de Mandra, Catherine Routes, teve uma morte martírica quando tentou proteger o padre dos golpes dos policiais com o próprio corpo. Os bispos da Igreja oficial levaram a polícia a dispersar as reuniões religiosas dos genuínos cristãos ortodoxos, interromperam as liturgias, esvaziaram os vasos sagrados de seu conteúdo e os pisotearam.

Apesar das perseguições sangrentas, o número de crentes se multiplicou e, em 1935, três metropolitas se juntaram aos zelotes da Fé: Germanos de Demétrias, Crisóstomo, ex-Florina e Crisóstomo de Zaquintos. Eles ordenaram quatro hieromonges ao episcopado: Germanos Barykopoulos, Polycarp Lioses, Christopher Chatzes e Matthew Karpathakes, criando o primeiro Santo Sínodo da Igreja dos Cristãos Ortodoxos Genuínos da Grécia. Por causa da perseguição, alguns deles se retiraram e retornaram à Igreja oficial. Em 1939, Crisóstomo, ex-Florina, substituiu Germano de Demétrias na liderança do GOC, que morreu em 1941. Em 1951, através da Lei do Gabinete nº 45/1951, foi declarada uma perseguição geral ao GOC. Igrejas foram fechadas ou demolidas, padres foram presos, despojados de seus trajes clericais e raspados à força por policiais. Nossos hierarcas foram condenados ao exílio, as liturgias foram interrompidas, as procissões foram dispersadas e o Epitaphios na procissão da sexta Santa foi derrubado pela polícia. Nosso líder, Crisóstomo, ex-Florina, foi exilado para um mosteiro em Mitilene. Em 1951, o metropolitano Germanos das Cíclades morreu.

Seu funeral foi proibido e a polícia foi enviada para guardar seu corpo, para garantir que ele fosse enterrado sem um padre. Dois outros hierarcas da Igreja sucumbiram à pressão e filiaram-se à Igreja oficial. Em 1953, a perseguição continuou e a Lei do Gabinete nº 45/1951 não foi revogada.



Em 1955, Crisóstomo, ex-Florina, único bispo remanescente de nossa Igreja, tendo sofrido graves problemas de saúde devido ao seu recente exílio, morreu sem deixar sucessores. De 1955 a 1960, um comitê de doze sacerdotes assumiu a liderança da luta, cujo objetivo principal era a ordenação de bispos para a Igreja do GOC. Em 1960 e 1962, com a cooperação dos bispos da Igreja Russa no Exterior, a Igreja dos cristãos ortodoxos da Grécia gradualmente recuperou os bispos e o Santo Sínodo foi constituído sob a presidência do arcebispo Akakios.

Akakios de Talantion foi o líder da Igreja de GOC como bispo (1960) e arcebispo (1962) até seu repouso, em 1963. Após sua morte, o bispo Auxentios de Gardikion foi eleito arcebispo (1963-1985). Durante o período da ditadura de sete anos, o arcebispo Hieronymos (da Igreja oficial) planejou submeter todas as sketes privadas – como todos os mosteiros do GOC – ao controle direto do bispo local da Igreja oficial.

Desde então, por uma questão de proteção, muitos mosteiros anexaram legalmente suas propriedades ao mosteiro de Esphigmenou no Monte Athos. Nesse mesmo período, por decisão ministerial, os Mistérios do GOC foram finalmente registrados nos cartórios. Um evento importante que ocorreu durante esse tempo (em 1969) foi o reconhecimento pelo Santo Sínodo da Igreja Ortodoxa Russa no Exterior das ordenações episcopais que ocorreram em 1960 e 1962. Em 1982, através da Decisão Ministerial do ministro Anthony Tritses, nossa Igreja foi autorizada a construir nossas igrejas legalmente. Em 1985 e 1989, através de outras Decisões Ministeriais, nossos padres receberam cuidados de saúde. De 1986 a 2010, o arcebispo da Igreja de GOC foi Crisóstomo II (que havia sido metropolita de Tessalônica).

Durante o seu pastorado, conseguiu-se a tão desejada limpeza do clero dos elementos estranhos que tinham entrado nas fileiras da sagrada luta de GOC. E, depois de ultrapassar muitos obstáculos, conseguiu refrescar o corpo da hierarquia com novas ordenações, em 1998, 1999 e 2000, restaurando o bom funcionamento do sistema sinodal para a Igreja de GOC.

Crisóstomo II foi o primeiro arcebispo do GOC aceito pelo líder do país – o presidente grego Constantine Stephanopoulos –, em 8 de junho de 1998, e que santificou a Santa Mirra junto com o Santo Sínodo da Igreja do GOC da Grécia na Grande Quinta-feira de 2001.



Sob seu pastorado, a moderna pan-heresia do Ecumenismo foi condenada sinodalmente (em 1998) e a Quarta Conferência Pan-Helênica do Clero foi convocada (em 2003). Com suas bênçãos, foi criada a Escola Catequética, que funciona desde 2001, e a antiga União da Juventude foi reconstituída sob o nome de Associação Juvenil Ortodoxa.

Depois de seu santo repouso no domingo, 6 de setembro de 2010, o metropolita Kallinikos da Acaia foi eleito em seu lugar como arcebispo de Atenas e de toda a Grécia, e preside hoje o Santo Sínodo.



Pasalimani, Pireu, Grande Sexta-feira de 1952: derrubada e profanação dos Santos Epitáfios. Cenas das perseguições desumanas dos Antigos Calendaristas Ortodoxos (1951-1952) realizadas por instigação e direção do Santo Sínodo da Igreja do Novo Calendário, sob o arcebispo Spyridon de Atenas, que assegurou ao governo “que o Antigo Calendarismo é mais perigoso do que toda a propaganda dos comunistas”!



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ

Uma monja brasileira!

Monja Ana



Monja Ana com padre Alexios em sua visita à paróquia Axion Estin

Me chamo monja Ana, tenho 43 anos e sou nascida na região de Santo Amaro, São Paulo. Filha de pais católicos, aos 24 anos ingressei na vida religiosa aqui no Brasil.

Em 2018, em uma peregrinação à Portugal, acompanhada da comunidade monástica na qual estava havia 7 anos, recebi o envio das mãos da madre superiora para conhecer a Grécia. Fui então recebida pelo metropolitano de Pireu e Pasalimani, Vossa Eminência o bispo Dom Guerôndios, sua secretária, a Senhorita Dora, e pelo reverendo padre Lucas (na época, monge Athanasios).

Ao me ver impressionada com a primeira liturgia de que participei na Catedral, o bispo Dom Guerôndios pediu ao padre Lucas que me perguntasse o que havia achado da liturgia e me recordo de que respondi com outra pergunta:

"Aqui já é o céu?"

Eu outro momento, o bispo me perguntou se iria receber o batismo, e eu disse que sim!





Em agosto de 2018, na Igreja de Santa Marina, recebi o batismo pelas mãos da Vossa Eminência o Bispo Dom Guerôndios e, em novembro do mesmo ano, fui enviada para o mosteiro da Apresentação do Menino Jesus - na ilha de Salamina -, onde permaneci por dois anos. Depois eu seria enviada pelo bispo para o mosteiro da Guatemala, porém, por motivos de saúde, não se concretizou a minha ida.

Louvo e agradeço a Deus pela graça do meu batismo e pela vocação à vida monástica.

Que a Santíssima Trindade nos abençoe!

Monja Ana





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ

Santo matrimônio do leitor Damasceno e de Helena marca o início do ano Litúrgico



No dia 10 (23 de setembro calendário civil), com a benção de nosso pai, o bispo Maximus de Pelagonia, foi realizado o santo matrimônio do leitor Damasceno com a serva de Deus Helena.

O ofício foi realizado pelo padre Alexios, com a presença do coral da Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau, dos fieis e também do querido padre Constantino, reitor da Catedral.

Foi um evento especial, que marcou a vida do casal e, principalmente, a história de nossa comunidade.



Após a cerimônia de matrimônio, todos os presentes, amigos e familiares do casal, participaram de um coquetel.

Desejamos à nova família longos dias e vida próspera, para muitos anos de vida no Senhor!



Feira vegana na Catedral



Nos dias 17 e 18 de setembro, foi realizada na Catedral de São Nicolau a primeira edição da Quaresmeira – Encontro Veggie na Catedral.

Durante boa parte do ano, os cristãos ortodoxos fazem jejum em honra a festividades religiosas. Nesse período, não são consumidos produtos de origem animal – além de ser intensificada a prática do bem e da oração.

Sendo assim, a Quaresmeira – árvore que floresce durante o período da Quaresma de Páscoa – foi eleita como símbolo do evento.

A feira, que tinha por objetivo apresentar a variedade de sabores que pode ser encontrada na alimentação sem proteína animal, contou com a participação de diversos voluntários e com a presença de 19 expositores – que ofereceram comida vegana, comida vegetariana, bebidas e cosméticos naturais.





ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



que é a oração

A alimentação e o descanso são indispensáveis para sustentar a vida física. A sabedoria, a arte e a cultura, de um modo geral, enriquecem as qualidades da alma humana. A oração revela na pessoa o lado espiritual mais alto da sua natureza.

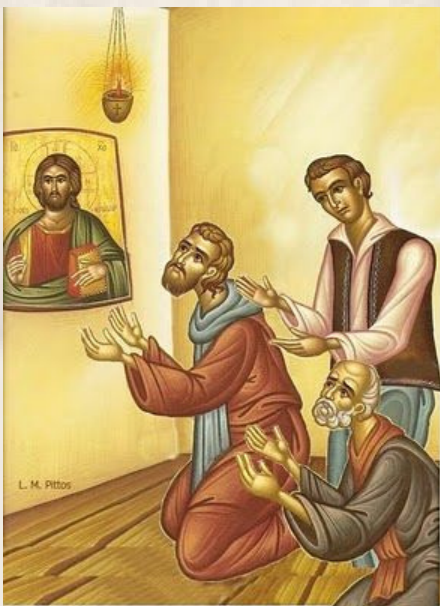
Deus ama a Sua criação, ama a cada um de nós, e Ele é o nosso Pai celeste. Tal como é natural no filho o desejo de ver os pais e conversar com eles, assim deve ser natural a nós a vontade de se comunicar e conversar com Ele, espiritualmente. Essa venerável conversa da pessoa com Deus chama-se oração. A alma, juntando-se com Deus durante a oração, junta-se também com o mundo dos anjos e dos santos. Segundo as palavras de São João de Kronstad, "a oração é a ligação de ouro da pessoa cristã, peregrina e estrangeira aqui na terra, com o mundo espiritual do qual faz parte, e sobretudo com Deus - a fonte da vida."

A oração é acompanhada muitas vezes de palavras veneráveis e de outros gestos exteriores de veneração: o sinal da cruz, genuflexões, vênias e outros. Porém, a oração pode se elevar sem palavras e sem outras aparições exteriores. Essa é a oração profunda interior conhecida pela experiência de muitos cristãos dedicados.

Tipos de oração

Durante a oração, o cristão expõe perante Deus toda a sua alma: louva Deus pela Sua altíssima perfeição, agradece pela misericórdia e pede conforme as necessidades. Daí temos os três principais tipos de oração: o louvor, o agradecimento e o pedido.

O Louvor é o mais absoluto e desinteressado tipo de oração. Quanto mais puro e impecável é o ser, mais se refletem nele as altíssimas perfeições de Deus, e refletindo-se, evocam involuntariamente palavras extasiadas de louvor e glória. Assim, os anjos nos Céus louvam Deus sem cessar com um canto de louvor. "O louvor", diz o bispo Teofano Hermesista, "não é uma fria visão das propriedades de Deus, mas sim um vivo sentimento delas com alegria e admiração".



O Agradecimento manifesta-se na pessoa pela recepção de bênçãos de Deus. Nasce naturalmente numa alma grata e sensível. Dos dez leprosos que foram curados pelo Salvador, apenas um samaritano voltou para Lhe agradecer (Lucas 17:12-19).

Já o tipo de oração mais habitual é o pedido, revelado pela consciência da nossa fraqueza e falta de experiência. Devido às paixões, a nossa alma está doente e fraca. Por isso, na oração, é indispensável pedir a Deus perdão pelos pecados e ajuda para superar as nossas faltas.

Às vezes, o pedido é evocado pela ameaça de algum perigo, alguma necessidade, etc. O pedido é inevitável, por causa de nossas fraquezas, e agrada ao Senhor (Mateus 7:7, João 16:23). Contudo, se a oração têm predominantemente um só caráter de pedido e se a voz de louvor e de agradecimento praticamente não são ouvidas, isso indica que o nosso nível de progresso, espiritual e moral, está bem baixo.

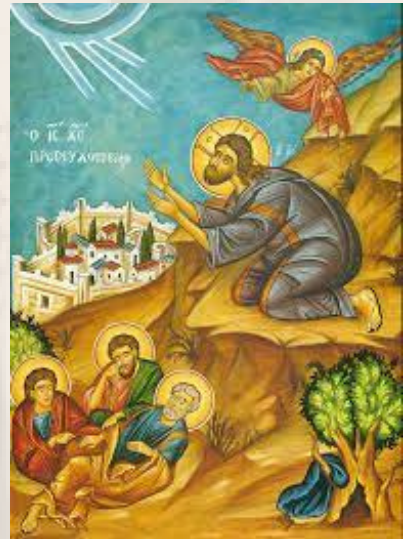
Os diferentes tipos de oração frequentemente se unem. Uma pessoa pede a Deus pelas suas necessidades e ao mesmo tempo louva-O por Sua grandeza e bondade e agradece-Lhe por poder direcionar-se a Ele tão ousadamente como ao seu misericordioso Pai.

Os mais solenes cantos de louvor da igreja se tornam frequentemente pedidos enternecidos ("Glória a Deus nas alturas", "A Ti, Deus, louvamos"). Mas, às vezes, acontece o contrário: as mais humildes súplicas acabam com uma gloriosa harmonia de um canto de louvor e agradecimento. Assim são muitos dos Salmos, como, por exemplo: o 146, 149 e outros.

Como se deve rezar

Antes de começar a rezar, é preciso se livrar de todas as ocupações e deveres habituais e reunir os pensamentos - como se fechasse a porta da sua alma para tudo o que é terrestre -, e então direcionar toda a sua atenção para Deus.

Estando perante a face de Deus e imaginando vivamente a Sua grandeza, quem reza deve sentir uma profunda consciência da sua indignidade e fraqueza. "Orando deve-se imaginar toda a criação como nada perante Deus e unicamente Deus - Tudo" (São João de Kronstad). Um moralizante exemplo da disposição do orador, o Salvador apresentou-nos na parábola do publicano que fora perdoado por Deus pela sua humildade (Lucas 18:9-14).



A humildade de um cristão não dá origem ao desânimo nem ao desespero, pelo contrário, ela reúne-se com a forte fé na bondade e onipotência do nosso Pai celeste. Apenas uma oração com fé pode ser ouvida por Deus: "Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes e será assim convosco" (Marcos 11:24). Aquecida pela fé, a oração de um cristão torna-se dedicada. Ele tem em mente o testamento de Jesus Cristo, que se deve rezar sempre e não desanimar (Lucas 18:1), tem em mente a Sua promessa: "Pedi e dar-se vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se vos-á" (Mateus 7:7). As imagens Evangélicas da mulher cananeia que pediu a Cristo cura para a filha (Mateus 15:21-28), da pobre viúva que conseguiu justiça de um juiz injusto (Lucas 18:2-8) e outros casos semelhantes a esses dão testemunho da grande força da oração. Mesmo que a oração não seja logo ouvida, o orador não se deve desesperar e nem perder o ânimo. Isso é uma prova, e não um recuso.

Ο verdadeiro cristão deve continuar a rezar com força e dedicação incorruptas, até convencer o Senhor e trazer para si a Sua misericórdia. Como o patriarca Jacó, que disse ao desconhecido com quem lutava: "Não te deixarei ir se não me abençoes", e, de fato, ele recebeu a benção de Deus (Gênesis 32:26). Como o Senhor é o nosso Pai Celeste, somos todos irmãos. Ele receberá a nossa oração apenas quando tivermos uma disposição verdadeiramente fraternal e benevolente para com as pessoas, quando destruirmos todas as maldades, inimizades, cobrirmos com o perdão os aborrecimentos e fizermos as pazes com todos: "Quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que o vosso Pai Celeste perdoe as vossas ofensas" (Marcos 11:25).



O que pedir a Deus

À respeito do que se deve pedir a Deus, São Isaíque, o sírio, disse: "Não sejas imprudente nos teus pedidos para não enfureceres Deus com a tua falta de senso, sê razoável para te habilitares a dons gloriosos. Pede aquilo que tem valor a Aquele que é alheio à sovinice e receberás o que tem valor segundo o teu razoável desejo. Salomão pediu

sabedoria e juntamente com ela recebeu o reino terrestre, porque pediu com senso ao grande Rei. Elizeu pediu uma exclusiva benção do Espírito Santo em relação ao que possuía o seu mestre, e o seu pedido não foi recusado. Quem pede algo insignificante ao Rei, rebaixa a Sua honra."

O grande mestre da oração é o nosso Salvador. A oração acompanha todos os fatos importantíssimos da Sua vida terrestre. O Senhor reza ao receber o batismo de João (Lucas 3:21); passa uma noite inteira em oração antes da escolha dos apóstolos (Lucas 6:12); reza durante a transfiguração (Lucas 22:41); e reza na cruz. A última palavra do Senhor antes de morrer foi uma oração (Lucas 23:46). Sob a impressão inspiradora do Salvador a rezar, um dos discípulos direcionou-se a Ele com um pedido: "Senhor, ensinaí-nos a rezar" (Lucas 11:1). E como resposta a isso, o Senhor deu-lhe uma oração curta no tamanho, mas rica em conteúdo — a tal maravilhosa oração que até hoje reúne todo o mundo cristão. Essa oração chama-se "Pai-Nosso" ou "Oração Dominical". Ela nos ensina sobre o que e em que ordem devemos rezar.

Direcionando-nos para Deus: "Pai nosso", consideramo-nos seus filhos e, em relação um ao outro, irmãos, e por isso não rezamos apenas por nós, mas por todas as pessoas. "Santificado seja o Teu Nome", assim pedimos para que o Teu Nome seja sagrado para todos e que todas as pessoas louvem o Nome de Deus com suas palavras e seus atos. "Venha a nós o Teu Reino": o Reino de Deus começa no interior de cada pessoa religiosa quando a benção de Deus, entrando nela, a purifica e transfigura o seu mundo interior. Juntamente com isso, a sensação da presença de Deus reúne todas as pessoas e os anjos numa grande família espiritual, chamada Reino de Deus ou da Igreja. Para que o bem se difunda entre as pessoas, é preciso pedir: "Seja feita a Tua vontade assim na terra como no Céu", ou seja, que tudo no mundo se faça segundo a inteiramente boa e a mais sábia vontade de Deus e que nós, as pessoas, igualmente de bom grado, realizemos a vontade de Deus aqui na terra como a realizam os anjos no Céu.

"O pão nosso de cada dia nos dai hoje": dai-nos hoje tudo o que é indispensável para a alimentação do nosso corpo; o que acontecerá conosco amanhã nós não sabemos. Necessitamos apenas do pão diário, ou seja, de cada dia, que é indispensável para manter a nossa existência.



"E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores". Essas palavras são explicadas por São Lucas, que as escreve da seguinte forma: "E perdoa-nos os nossos pecados" (Lucas 11:4). Nossos pecados são dívidas, porque, ao pecarmos, não realizamos o que devemos e nos tornamos devedores perante Deus e as pessoas. Esse pedido insinua-nos com uma força especial a necessidade de perdoar ao próximo todas as ofensas. Não perdoando aos outros, não ousamos pedir perdão a Deus pelos nossos pecados, não ousamos rezar com as palavras da oração do Senhor. "E não nos deixes cair em tentação": verificação das nossas forças morais por meio da inclinação para qualquer ato impuro. Aqui, nós pedimos a Deus para nos prevenir da queda, se uma tal prova das nossas forças é inevitável e indispensável. "Mas livra-nos do mal", de toda a maldade e do seu culpado — o diabo. A oração acaba com a certeza da realização daquilo que fora pedido, pois a Deus pertence o Reino eterno, o poder e a glória.

Desse modo, o Pai-Nosso reúne em si tudo sobre o que se deve rezar e ensina-nos a colocar todas as nossas necessidades na ordem correta: primeiro, pedir a benção mais alta — a glória de Deus, a difusão do bem entre as pessoas e a salvação da nossa alma. Depois, pedir pelas necessidades da vida quotidiana. "Em relação a elas, não Lhe vamos ensinar o meio de nos ajudar", diz São João (Crisóstomo). "Se as pessoas que nos defendem falam por nós perante os juízes deste mundo, dizemos apenas os nossos atos e deixamos a eles o meio de defesa, mais ainda devemos agir dessa forma em relação a Deus, Ele próprio sabe bem o que é melhor para ti." Além disso, devemos nos entregar inteiramente à vontade de Deus, "seja feita a Tua vontade". O exemplo de tal oração deixou-nos o próprio Salvador. Ele rezava no jardim de Getsêmani o seguinte: "Meu Pai, se possível passe de Mim este cálice! Todavia não seja como Eu quero e, sim, como Tu queres" (Mateus 26:39).



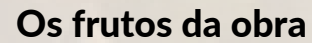
Quando se deve rezar

O apóstolo Paulo nos ensina: "Orai sem cessar" (1 Tes. 5:17).

É preciso rezar naqueles claros e altos momentos, quando a alma recebe assistência das alturas e, direcionando-se ao céu, sente necessidade da oração. É preciso rezar em todas as horas que são indicadas para a oração (de manhã e à noite), mesmo sem estar disposto a rezar nesse momento.

Se não for necessário, a capacidade de rezar se perde — assim como se enferruja uma ferramenta que não é utilizada. Para que nossa alma se conserve religiosamente fresca, é importante como objetivo rezar regularmente, independentemente de estar ou não com vontade de rezar. Deve-se começar e acabar com a oração qualquer boa ação. Em relação a isso, o livro de oração é um companheiro de viagem. Deve-se rezar todos os dias de manhã e à noite, antes de dormir.

Além da oração frequente em casa, existe também a oração comum na igreja. Sobre ela, o Senhor diz o seguinte: "Onde há dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mateus 18:20). Desde o tempo dos apóstolos, a oração comunal mais importante tem sido a Liturgia, que era realizada na igreja aos domingos — onde os crentes, com um só coração, louvam a Deus. Os ofícios comunais têm uma grande força espiritual.



A oração, segundo o ensinamento dos Santos Pais, é "o respiro da alma" e faz um grande bem para a pessoa.

"O dom da oração", ou seja, o saber rezar concentradamente de todo o coração, é dos mais preciosos dons. O misericordioso Senhor dá esse dom à pessoa como assiduidade pelo seu esforço na oração.

Folheto Missionário número P01
Copyright (c) 2000 e publicado por
Santa Proteção Igreja Ortodoxa Russa
2049 Argyle Ave. Los Angeles, Califórnia 90068
Editor: Bispo Alexander (Mileant)

Traduzido por Novica Vasilisa (Lesna)/Natalia J. Martynenko

Editado por: José de Arimateia



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ

ESPAÇO KIDS

Crianças e oração



Amados cristãos, que Nosso Senhor Jesus Cristo abençoe vocês e suas famílias!

É sempre um bom momento para nos dedicar novamente à oração e à atenção interior.

Em uma época em que muitas famílias têm seus filhos em casa a maior parte do dia, vocês têm a oportunidade de trabalhar juntos e fazer a Oração de Jesus. Em ambientes monásticos, quando há trabalho manual a ser feito, os monges se reúnem e se revezam rezando a Oração de Jesus enquanto trabalham na cozinha, na limpeza ou executando qualquer outro trabalho manual.

Você pode treinar até crianças pequenas nessa tarefa. É uma delícia ouvir as vozes das crianças pequenas dizendo a Oração de Jesus.

Lembro-me dos meus dias no mosteiro, onde cerca de 20 monges se reuniam para trabalhar por 30 minutos rolando incenso antes de o restante do dia começar.

Que maneira abençoada de começar o dia de trabalho! Estar juntos em uma mente e um coração fortalece a oração.





Quando alguém se esforça para dizer a Oração de Jesus, um dia de trabalho manual é transformado em um ato de oração durante todo o dia. Ao orar sozinho, é melhor sussurrar baixinho a oração.

A seguir, uma história muito edificante das memórias do abade Teodósio de Optina sobre seu encontro com o bispo James, arcebispo de Novgorod, e os bons insights espirituais dos bispos sobre como uma criança deve começar seus esforços na oração.

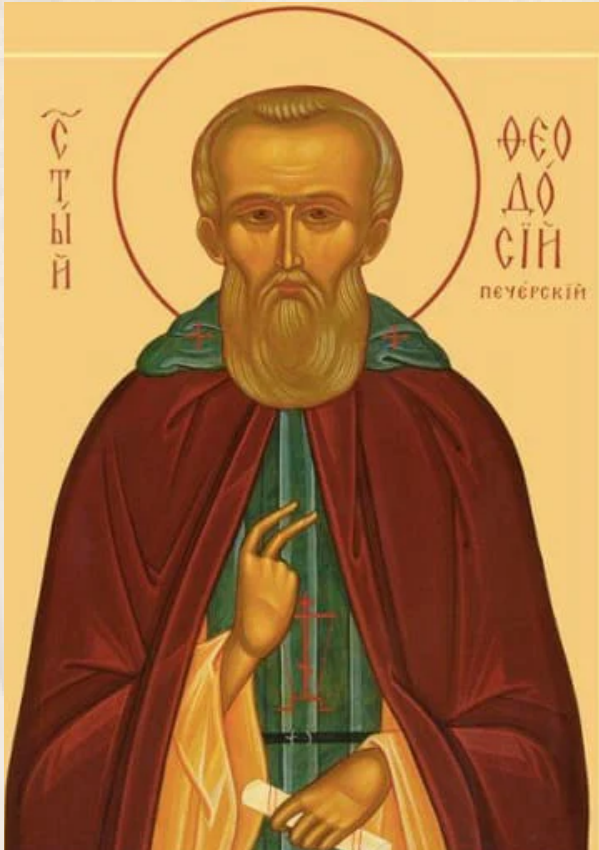
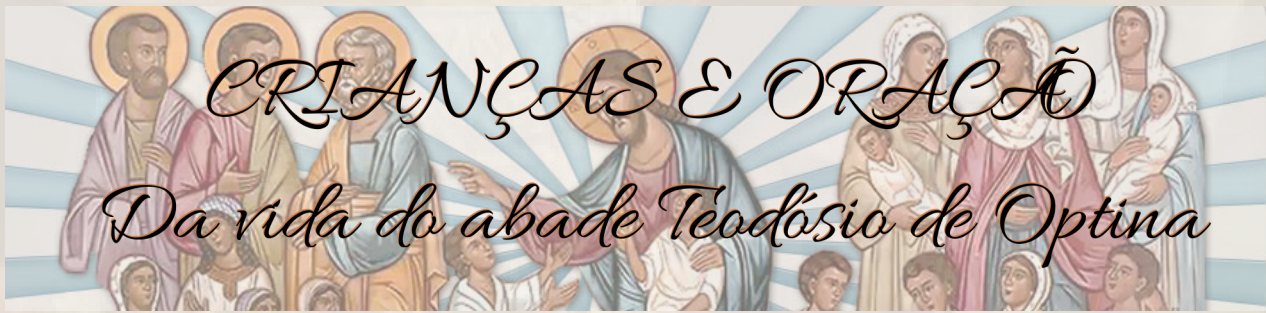
Por favor, trate esta breve exortação como um tesouro espiritual, e peço aos pais que a leiam juntos e a discutam, e depois a leiam para os filhos e a discutam.

Irmãos e irmãs em Cristo, vamos ensinar nossos filhos e ajudá-los a experimentar a verdadeira oração que irá alimentá-los e fazer com que seus corações amem nosso Senhor Jesus Cristo.

Que Deus conceda que sua oração familiar produza frutos de amor espiritual, alegria, paz e iluminação em suas famílias.

Em Cristo,

+ *M*etropolita *M*oisés de *T*oronto



Um episódio de nossa vida na cidade de Atkarsk ficou especialmente gravado em minha memória, deixando um rastro indelével em toda a minha vida. Esse episódio foi ligado a uma visita a Atkarsk por Sua Eminência James, bispo de Saratov e mais tarde arcebispo de Novgorod.

Em uma visita à sua diocese, o bispo visitou Atkarsk e serviu a Divina Liturgia na catedral. Ele era um homem altamente educado e sempre fazia seus sermões ao povo sem o auxílio de notas, de forma extemporânea, razão pela qual não deixou vestígios na literatura dos sermões da igreja.

As pessoas amavam Sua Eminência e ouviam seus sermões com grande reverência — o povo considerava Sua Eminência um santo. E foi assim que esse santo homem, depois de celebrar a Divina Liturgia na catedral de Atkarsk, saiu para o amvon no manto de seu hierarca, inspecionou com seu olhar gentil e penetrante aqueles que estavam diante dele e, notando no meio deles algumas crianças, entre as quais eu estava, disse: "Crianças, aproximem-se de mim!"

Vários de nós se aproximaram, e eu fiquei bem na frente. Eu estava diante do próprio rosto do bispo e ele, como se estivesse se dirigindo a mim pessoalmente, começou a falar:

Então, em breve, todo o seu pedaço de carvão que foi colocado próximo a ele se tornará incandescente.

Então, não apenas esses dois pedaços queimarão, mas, se você os separar um do outro a uma certa distância, tudo o que você colocar entre eles também pegará, e então poderá se espalhar em um mar inteiro de chamas. Mas imagine quanto tempo é necessário para acender um fogão de lenha molhada ou para acender e atizar um pedaço de carvão úmido — quanto tempo, esforço, paciência e, acima de tudo, perseverança!

Meus filhos, a oração é um fogo. E ainda mais digo: é uma brasa em brasa, enquanto nossos corações são brasas mortas. Por isso devemos orar todos os dias. É o mesmo que colocar na brasa morta de nossos corações o carvão ardente da oração e soprá-lo um pouco de cada vez. Acredite em mim, filho, se você me ouvir e orar um pouco todos os dias, mas consistentemente, seu coração será inflamado pelo amor da chama divina. Mas tome cuidado para não orar simplesmente em momentos de inspiração — não apenas espalhe faíscas do carvão em brasa da oração. Lembre-se de que, após essas explosões, a preguiça segue, e não é por faíscas que vocês acenderão seus corações.



*C*omece assim: Primeiro faça três prostrações com estas palavras: 'Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, tem piedade de mim, pecador'; e novamente uma prostração: 'Todos os Santos, rogai por mim, pecador'; e novamente uma prostração. E que isso seja suficiente para você.

E no dia seguinte novamente repita isso sem falhar. Continue assim dia após dia. Você perceberá, meu filho, que no começo você será vencido pela preguiça. Mas se persistir em fazer essas três prostrações, mais tarde verá que, em vez de três, você desejará fazer mais, e então a própria oração exigirá um aumento no número de prostrações. Isso significará que a brasa do coração começou a arder pelo poder da fé e se acendeu com o amor para com Deus, e que a constância de seus esforços começou a dar frutos — de onde vem a sede de mais oração, e o Deus da paz estará sempre convosco.

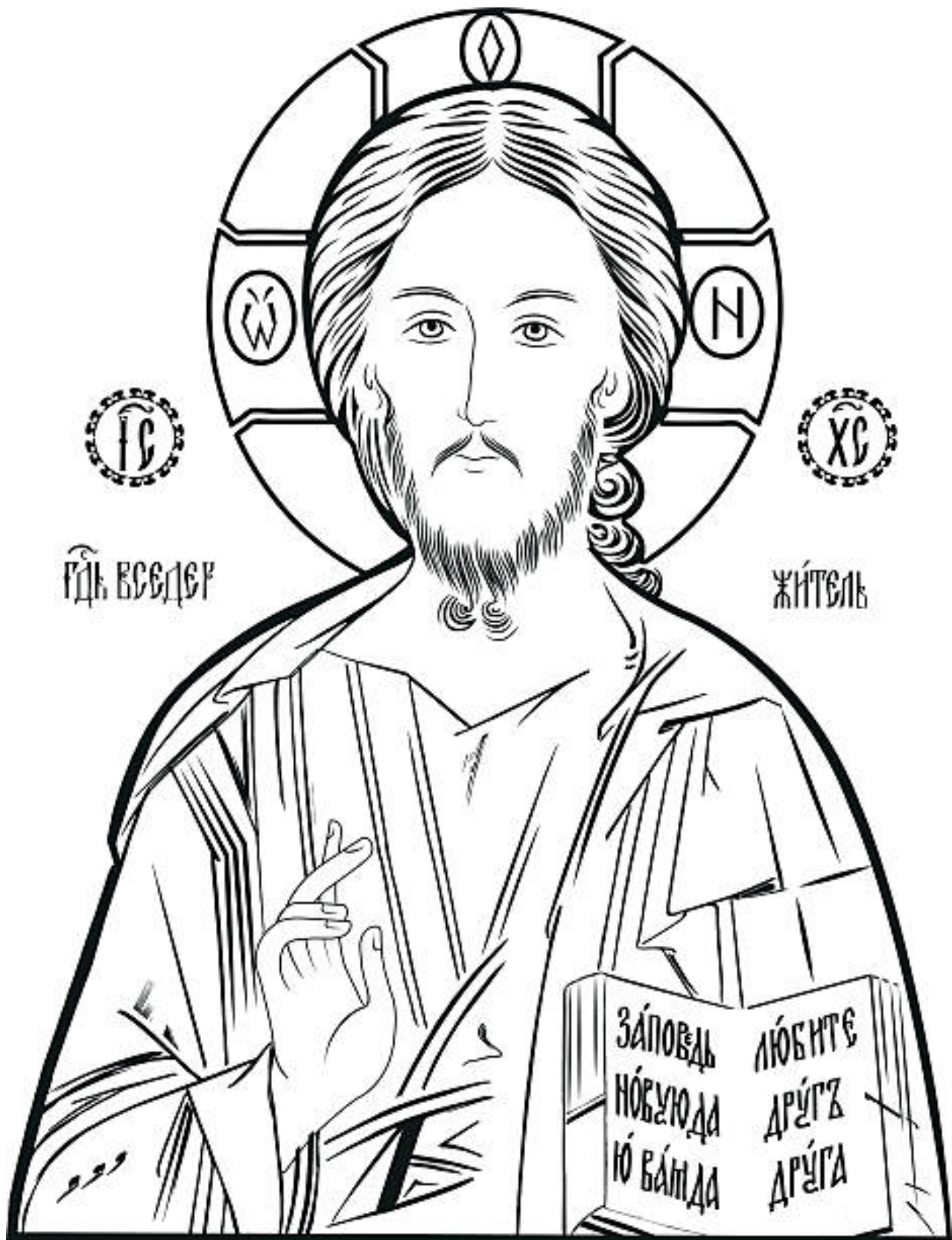
*T*odas as noites e todos os dias, arrependa-se diante do Senhor por quaisquer pecados que você tenha cometido. Implore a Sua bondade e tente não pecar mais dessa maneira, e se de alguma forma você cair novamente em pecado, novamente se arrependa imediatamente e diga: 'Senhor, eu pequei; tenha misericórdia de mim e me ajude a mudar meus caminhos'. E Ele o perdoará e o ajudará a mudar. Rezem com mais frequência a Deus, filhos, e Ele os salvará".

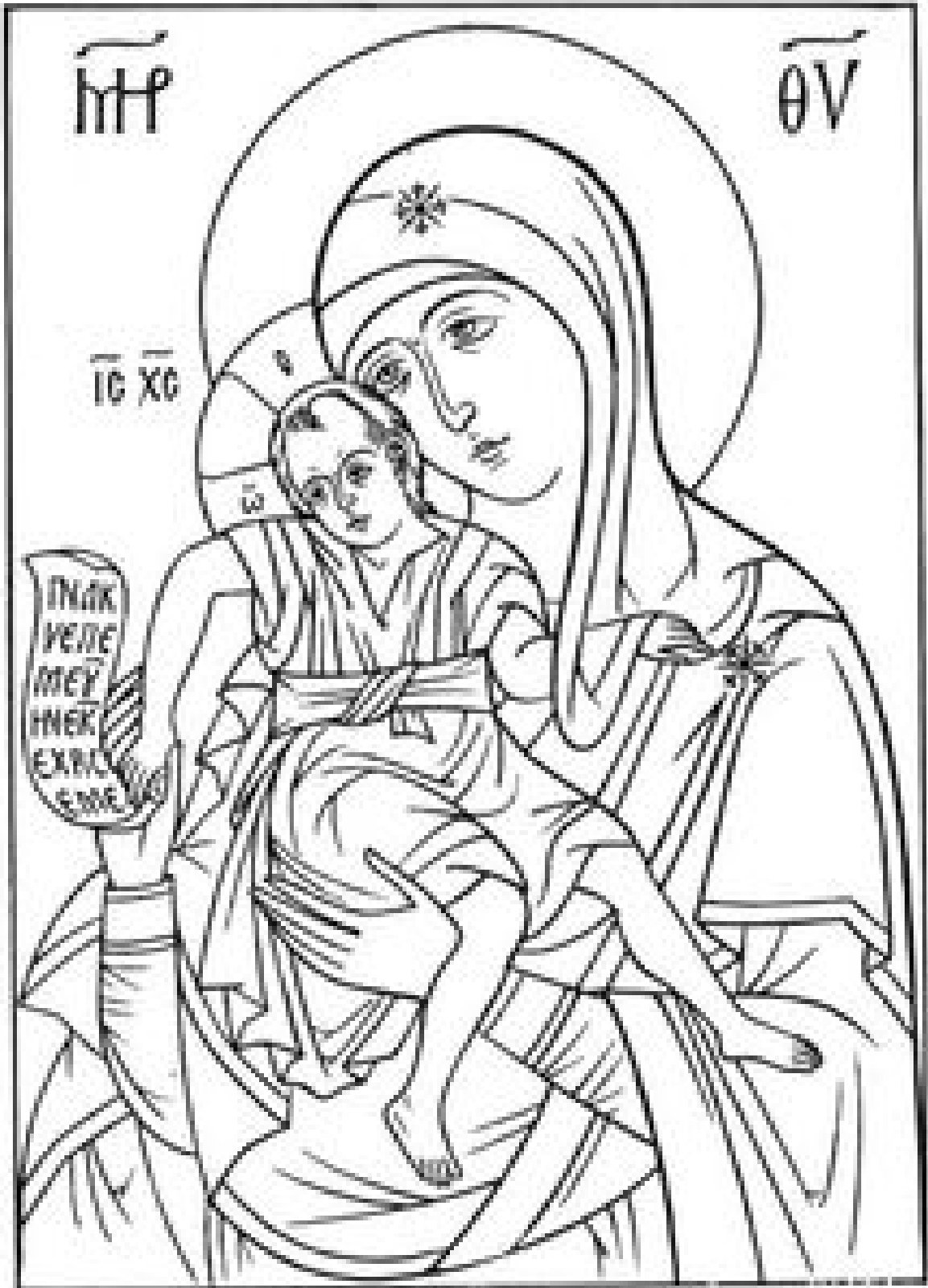
Esse ensinamento ficou tão marcado em minha memória que, embora já tenham se passado tantos anos, estou registrando-o como se o lesse de um livro. Quando o bispo acabou de falar, tomei sua bênção e, desde então, desde a noite daquele dia sempre memorável, começo diariamente fazendo três prostrações: ao Senhor Jesus, à Mãe de Deus e a todos os santos.



"... *O*s momentos mais maravilhosos de nossas vidas são aqueles que passamos em oração, pois "só assim vivemos verdadeiramente". E isso porque a oração traz "Cristo ao seu coração, com o Pai e o Espírito Santo, e assim fortalecerá sua alma contra qualquer mal".

São João de Kronstadt





Comunicados de atividades em nossas comunidades no Brasil

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.



Paróquia Axion Estin: A paróquia Axion Estin convida todos para seu 7º aniversário de fundação — no dia 26 de novembro (sábado). A Divina Liturgia, que contará com a presença do clero e fiéis das demais paróquias, terá início às 9 horas, e ao final teremos o ofício de Artoclassia (benção dos pães) em agradecimento.



Catedral São Nicolau: A paróquia da Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau convida todos para dois eventos que serão realizados no mês de dezembro.

Nos dias 9, 10 e 11, será realizada mais uma edição da tradicional Feira de Natal — Rússia e Outras Culturas. O evento contará com diversos expositores oferecendo comidas típicas de diversas nacionalidades e presentes de Natal. Além de fazer uma deliciosa refeição no local, você poderá adquirir lindos e exclusivos presentes natalinos para a família e os amigos.

No dia 19, será celebrado o dia de São Nicolau — padroeiro da Catedral. A Divina Liturgia, que contará com a presença do clero e de fiéis das demais paróquias, terá início às 9 horas e será seguida de um molieben (missa de Ação de Graças).

Diretório das Igrejas no Brasil

Igreja	Endereço	Horários e contatos	Responsável
Catedral Ortodoxa São Nicolau (russa)	Rua Tamandaré, 710 São Paulo	Liturgia aos domingos, a partir das 09h30 (11) 3208-1004	Padre Constantino
Paróquia Axion Estin (grega)	Alameda Guarujá, 686 Sorocaba	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (15) 99700-6841	Padre Alexios
Igreja Ortodoxa Santíssima Trindade (russa)	Rua Paratiquara, 151 São Paulo	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 2917-1932	Vladyka Gregorio
Igreja de São Sergio de Radonej (russa)	Rua Gaivota, 898 São Paulo	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 5054.2575	Padre Vladmir
Igreja da Proteção da Mãe de Deus (russa)	Rua Anita Nilo Peçanha, 87 Niterói - RJ	Liturgia um sábado por mês (11) 3208.1004	Padre Constantino
Igreja São Serafim de Sarov (russa)	Rua Ana, 75 Carapicuíba	Liturgia um sábado por mês (11) 3208.1004	Padre Constantino
Comunidade São João Maximovitch (grega)	Rua Gago Coutinho, 143 Curitiba - PR	Liturgia um sábado por mês (15) 99700.6841	Padre Alexios
Paróquia Santo André Apóstolo (grega)	Rua Santo Expedito, 679 Santo André	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 96922.8154	Padre Filotheos

Canais oficiais de divulgação das Igrejas no Brasil

Igreja	YouTube	Outros Canais	Responsável pela igreja
Catedral Ortodoxa São Nicolau (russa)	https://www.youtube.com/channel/UCN0u0bMjOI2EEMZSNFkkrmg/videos	Instagram e Facebook: catsaonicolau	Padre Constantino
Paróquia Axion Estin (grega)	(tradição ortodoxa GOC) https://www.youtube.com/c/ParóquiaAxionEstintv	As liturgias são transmitidas todos os domingos em modo privado. Fazer inscrição no canal e contatar o padre Alexios para receber link	Padre Alexios
Igreja Ortodoxa Santíssima Trindade (russa)		www.facebook.com/comunidadeortodoxarussa.vilaalpina	Vladyka Gregorio
Igreja de São Sergio de Radonej (russa)		www.facebook.com/fapetrenko Instagram: @igrejaortodoxarussa_moema	Padre Vladimir
Paróquia Santo André Apóstolo (grega)		br.facebook.com/diocesortodoxa/	Padre Filotheos

Correção edição anterior



da alma e, quando a alma está purificada, recebemos a graça de Deus, que se chama inibição, e depois disso há quem chegue ao nível da deificação – a graça enviada de Deus nos enche completamente, como lemos na vida de São Serafim de Sarov – e veja a luz enviada de Deus.

Nós, pessoas normais, não temos que pensar em coisas tão elevadas, mas podemos, sim, ter uma



fé viva, começando com a confissão correta da fé, porque São Máximo Confessor disse que a confissão correta da fé

santifica todo homem. Nós, os verdadeiros cristãos Ortodoxos que estamos aqui tentando confessar a verdade, que não

caem no erro, nas heresias, vamos confessar a totalidade da doutrina Ortodoxa. E isso vai vivificar nossa fé pessoal para sentir a presença de Cristo, para fazer as coisas que esperamos já presentes para que nossa vida cristã seja uma vida real, e não uma vida separada, uma vida de formas externas e vazia, mas uma vida cheia do Espírito Santo. Isso é alcançável, é acessível para cada cristão Ortodoxo, para cada um de vocês.

Então, vamos rezar para Nosso Senhor Jesus Cristo, e que Ele nos conceda essa fé. Como disseram os discípulos: “Senhor, dá-nos fé, acrescenta nossa fé...”. Que boa oração! Se sentimos que não temos fé suficiente, o que muito provavelmente seja verdade, se sentimos que podemos crescer em nossa fé, vamos pedir a Deus que nos ajude nisso. Assim, todos nós, aqueles da Igreja Russa, aqueles da Igreja Grega, que na verdade são uma só Igreja, vamos caminhar juntos até o reino dos céus.

Que Deus os abençoe, a todos vocês!

Quero também agradecer a Dom Gregório por ter me recebido aqui, pela hospitalidade e amizade que tem nos mostrado, apesar de nossa indignidade. Muito obrigado, a Vladyka e a toda comunidade da Igreja da Santíssima Trindade, aqui em São Paulo.



Vamos rezar para toda Igreja Ortodoxa verdadeira na América Latina.

Graças a Deus por tudo e bênçãos para todos.

*Transcrição: Melina Rigolin *Revisão: Elisabete Franczak Branco

ARTE E MONTAGEM: PADRE ALEXIOS AZEVEDO
REVISÃO: ELISABETE FRANCAZAK BRANCO E ALEXANDRA BUSSYGUIN
APOIO NO CONTEÚDO: LEITOR ROMAN RAMIREZ

SUGESTÕES DE MATÉRIAS E DIVULGAÇÕES, ENVIAR PARA:
PAROQUIAAXIONESTI@GMAIL.COM OU (15)9970-06841 PADRE ALEXIOS.

ESTA REVISTA É UM TRABALHO DA PARÓQUIA AXION ESTIN COM COMUNIDADES DAS IGREJAS ORTODOXAS GENUÍNAS NO BRASIL (GOC) E IGREJAS ORTODOXAS RUSSAS DA DIÁSPORA (ROCA), DESTINADA À DIVULGAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES E DA FÉ ORTODOXA.

ESTENDEMOS AS MÃOS E PEDIMOS SUA CONTRIBUIÇÃO PARA QUE POSSAMOS MANTER ESTE TRABALHO E INVESTIR A CADA DIA NA DIVULGAÇÃO DA FÉ VERDADEIRA.

AGÊNCIA: 0001 CONTA: 41337127-5 BANCO 0260 NU PAGAMENTOS S.A
CHAVE PIX: PAROQUIAAXIONESTI@GMAIL.COM

Na página 12 da primeira edição, na homilia de nosso pai – bispo Maximus de Pelagonia, na igreja da Santíssima Trindade em São Paulo –, ele quis dizer "iluminação", e não "inibição".

Três níveis da vida espiritual:
Purificação
Iluminação
Deificação

Agradecemos pela compreensão.



SUA EMPRESA AQUI!!!
QUER SABER
COMO???
ENTRE EM CONTATO
CONOSCO!!!



Tradição Ortodoxa

Ofícios Litúrgicos e Ortodoxia Liturgical Offices and Orthodoxy

The Church of the GOC in América

Brasil